

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - ESTUDOS EXPERIMENTAIS E DE
REVISÃO- METODOLOGIAS DE REVISÕES SISTEMÁTICAS,
INTEGRATIVAS, METAANÁLISE E MODELOS EXPERIMENTAIS EM
PESQUISA BIOMÉDICA.

**FARMÁCIA CLÍNICA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: ASSISTÊNCIA E
ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA**

Fátima Vívian Sousa Rodrigues (vivianrodrigues3344@gmail.com)

Mauricio Santos Amorim (mausantosamorim@gmail.com)

Maria Ianny Moraes Lima (iannymoraes@hotmail.com)

Alessandra Santos Silva (alessandra.sandra686@gmail.com)

Nayanne Da Silva Sousa (nayanesousa198@gmail.com)

Wellington Rodrigues De Lima (370101112@prof.unijuazeiro.edu.br)

Introdução: câncer é um grande desafio para os sistemas de saúde, exigindo terapias complexas e prolongadas. A farmácia clínica tem papel essencial no cuidado ao paciente oncológico, garantindo segurança, eficácia e melhor qualidade de vida. A assistência farmacêutica especializada e a orientação contínua favorecem a adesão ao tratamento, a prevenção de reações adversas e a integração com a equipe multiprofissional. Objetivo: avaliar a importância do farmacêutico clínico na oncologia. Metodologia: Este trabalho consiste em uma revisão de literatura de caráter qualitativo, foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), consultando as bases SciELO, PubMed e LILACS. Utilizaram-se os descritores “farmácia clínica”, “oncologia”, “assistência

farmacêutica”, “orientação farmacêutica” e “adesão ao tratamento”, combinados pelo operador booleano AND, resultando em dez estudos. Após análise, cinco artigos publicados nos últimos cinco anos atenderam aos critérios de inclusão, abordando a atuação do farmacêutico clínico no acompanhamento de pacientes oncológicos e sua contribuição para a segurança, adesão e humanização do cuidado. Excluíram-se estudos duplicados ou sem relação direta com o tema. Resultados: Os dados obtidos foram constituídos com 5 publicações, 2 na Sielo, 2 Pubmed e 1 LILACS. A presença do farmacêutico clínico no cuidado ao paciente oncológico associa-se à redução de erros de medicação, maior adesão terapêutica e identificação precoce de interações medicamentosas. Sua orientação esclarece dúvidas, minimiza efeitos adversos e fortalece a confiança do paciente. Além disso, contribui para a personalização das terapias e integração com a equipe multiprofissional, promovendo a humanização do cuidado. Foram incluídos estudos de Almeida et al (2021); Carvalho et al (2022); Santos et al (2023); Silva et al (2023); Souza et al (2024). Conclusão: O farmacêutico clínico em oncologia desempenha papel estratégico no acompanhamento terapêutico, assegurando o uso racional dos medicamentos e promovendo qualidade de vida, segurança e adesão ao tratamento dentro da equipe multiprofissional de saúde.

Palavras-chave: farmácia clínica; oncologia; assistência farmacêutica; orientação farmacêutica; adesão ao tratamento.